



## **Frigoríficos buscam estratégias de sobrevivência**

O cenário de cotação da arroba em alta e dificuldade de repasse desse aumento para o mercado devido à demanda limitada coloca os frigoríficos em alerta neste ano. Duas empresas já fecharam as portas em Mato Grosso do Sul e especula-se que o número total de unidades que paralisaram atividades ou fecharam as portas chegue a nove no País.

Para Alex Santos Lopes da Silva, da Scot Consultoria, trata-se de uma estratégia das empresas para direcionar a produção a unidades em que a compra de animais esteja em uma situação mais confortável.

Contudo, ele afirma que há possibilidade de quebra de frigoríficos. "A margem da indústria não nos deixa outra análise a ser feita. Há empresas hoje trabalhando com margem de 10%. Considerando o custo fixo, o resultado vai chegar muito próximo do vermelho ou já no vermelho. Embora a gente acredite que o mercado vai trabalhar em ambiente firme, a dificuldade de repassar incidindo sobre o preço da arroba pode limitar valorizações."

Entre os frigoríficos que fecharam as portas estão o Fribrasil, em Caarapó, e o Beef Nobre, em Campo Grande. Juntos, eles tinham capacidade de abate de 1.250 cabeças/dia.

"O produtor perde, pois, quanto menor a concorrência, menor o preço da arroba. Mas em um cenário de oferta restrita, essa queda é menos provável", esclarece Adriana Mascarenhas, assessora técnica da Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul).

Ela acrescenta que o produtor não deve ter dificuldade de buscar outros compradores para os animais antes enviados a esses frigoríficos. O Estado conta com 35 unidades de abate, sendo 31 em operação.

Equilíbrio - Para o professor e coordenador de Pecuária da **Esalq**, Sérgio De Zen, as empresas têm dificuldade em encontrar um equilíbrio entre a oferta e a demanda, somando mercado interno e externo. "Isso dificulta muito a gestão das empresas. O frigorífico tem que ser eficiente no seu processo, mas tem que ter uma margem e fazer o produto circular rapidamente. Com o preço do boi elevado e não havendo a possibilidade de repassar esse valor no varejo, o frigorífico fica travado."

Fonte: Portal DBO